



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA CULTURAL

COD: FCA624/FCAK06

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA POLÍTICA + PRÁTICA

CRÉDITO: 4

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PROFESSOR(A): CARMEN ANDRIOLLI/DANIELA MANICA

CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS (NOTURNO)

PERÍODO LETIVO: 2014/01

DIA E HORÁRIO: QUARTA-FEIRA, 18:00 – 21:40

MÓDULO A: AULAS NOS SEGUINTE PERÍODOS:

1º BLOCO: 03 DE FEVEREIRO A 28 DE FEVEREIRO

2º BLOCO: 17 DE MARÇO A 11 DE ABRIL

3º BLOCO: 21 DE ABRIL A 16 DE MAIO

4º BLOCO: 26 DE MAIO A 11 DE JUNHO

PROGRAMA:

O curso tem como objetivo apresentar aos alunos e alunas alguns debates clássicos sobre diferentes visões, tradições e perspectivas da antropologia acerca do universo da política. Para tanto, faremos leituras a fim de recuperar um conjunto de elementos do campo da antropologia política, como, por exemplo, os processos de formação e funcionamento de sistemas políticos, grupos étnicos, percepções de poder, representações, relações entre estruturas de parentesco e percepções de poder. Num segundo momento, voltaremos nossa atenção para uma literatura brasileira sobre o universo da política, enfocando questões como: interpretações do Brasil, movimentos sociais, lutas por reforma agrária e por territórios. No que tange à questão metodológica, nossa intenção é indicar, por meio dessas leituras, algumas possibilidades de fazer pesquisa em antropologia no campo da política, enfatizando, sobretudo, a perspectiva etnográfica. O curso será dividido em aulas expositivas e seminários. O programa e a bibliografia poderão sofrer ajustes e alterações ao longo do curso.

Devido ao calendário “Copa do Mundo”, teremos que realizar uma aula/atividade (palestra) extraclasse. Isto será dialogado e negociado com os alunos e alunas no primeiro dia de aula.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita a partir de um trabalho final de curso (um ensaio bibliográfico no valor de 7,0 pontos), em seminários ou resenhas dos textos previstos (valor de 2,5 pontos) e na presença obrigatória em pelo menos 75% das aulas (0,5). As atividades práticas serão definidas no primeiro mês do curso.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

1ª aula: 05/02 – Apresentação do curso e algumas considerações sobre o campo da Antropologia Política

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1987. “Antropologia política” In: SILVA, Benedito, coord.. *Dicionário de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: FGV, pp.64-67.

GENTILI, Ana Maria.1992. “Antropologia política” In: BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola & PASQUINO, Gianfranco. *Dicionário de política*. Brasília: Edunb, pp.45-49.

KUSHNIR, Karina. 2007. *Antropologia da política*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

2ª aula: 12/02 – Antropólogos e a política: olhares sobre os sistemas políticos

FORTES, M. & EVANS PRITCHARD. E.E. 1940. “Introdução”. In: FORTES, M. & EVANS PRITCHARD. E.E. (org). *Sistemas Políticos Africanos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, pp.27-62.

GLUCKMAN, Max “O Reino dos Zulus na África do Sul” In *Sistemas Políticos Africanos* (org) M. Fortes & Evans-Pritchard [1940], Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 64-115.

3ª aula: 19/02 – Percepções de poder

CLASTRES, Pierre, “A Sociedade Contra o Estado” In *A Sociedade Contra o Estado* São Paulo: Cosac & Naify, 2003, pp. 207-234

4ª aula: 26/02 – Sistemas políticos e estruturas de parentesco

EVANS- PRITCHARD, E. *Os Nuer*, São Paulo: Perspectiva, [1940] 1978

Carnaval: 03 - 07/03

Módulo B: 10 - 14/03

5ª aula: 19/03 - Representações

GEERTZ, Clifford. 1980. *Negara: O Estado Teatro no século XIX*. Lisboa: Difel, pp. 13-21 (Bali e o Método Histórico); 23-39 (Definição Política: as fontes da ordem); e 153-172 (Bali e a Teoria Política).

6ª aula: 26/03 – Etnografia de Sistemas políticos e análise situacional

GLUCKMAN, Max *Análise de uma situação social na Zululândia moderna [1958]*, in *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*, 1987: 227-344

7ª aula: 02/04 - Sistemas políticos e etnicidade

LEACH, Edmund. *Os Sistemas Políticos da Alta Birmânia*. São Paulo: Edusp [1954] 1996.

8ª aula: 09/04: A política ao nível local

WOLF, Eric “Aspectos das relações de grupos em uma sociedade complexa: México”, In *Antropologia e Poder: Contribuições de Eric Wolf*, (org) Bela Feldman-Bianco e Gustavo Lins Ribeiro São Paulo, Campinas, Brasília: Editora da Unicamp, Imprensa Oficial, Editora da UnB, 2003, pp 73-93

WOLF, Eric “Parentesco, Amizade e relações patrono-cliente em sociedades complexas. In *Antropologia e Poder op.cit*, 93-116

Módulo B: 14 - 17/04

Feridos (Tiradentes e São Jorge): 21 - 23/04

9ª aula: 30/04 – Política e Interpretações do Brasil

DUARTE, Nestor. 1966. (1939) *A ordem privada e a organização política nacional*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, cap.4 e 5. <http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/ordemprivada.html>

CORRÊA, Mariza. 1982. “Repensando a Família Patriarcal Brasileira” (notas para o estudo das formas de organização familiar no Brasil). Almeida, Maria S. Kofes de et.alli .*Colcha de Retalhos*. São Paulo: Brasiliense , pp.13-38.

BARBOSA DE ALMEIDA, Mauro W. “Narrativas agrárias e a morte do campesinato”. *Ruris*, v.1, n.2, Campinas, setembro 2007.

10ª aula: 07/05: Política e movimentos sociais

MEDEIROS, Leonilde Servolo de. *Movimentos sociais, disputas políticas e reforma agrária de mercado no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRRJ/CPDA: UNRISD, 2002.

SIGAUD, Lygia. "A forma acampamento". *Revista Novos Estudos*. São Paulo: CEBRAP, nº 58. Pp. 73-92. Novembro de 2000.

http://novosestudos.uol.com.br/v1/files/uploads/contents/92/20080627_a_forma_acampamento.pdf

11ª aula: 14/05 - Política e populações tradicionais: camponeses

PALMEIRA, Moacir; HEREDIA, B. Política ambígua. In: *Política Ambígua*. RJ: Relume-Dumará: NUAP, 2010, p. 167-187.

COMERFORD, C. J. Lutando – Os diferentes usos da palavra luta entre trabalhadores rurais. In: *Fazendo a luta*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, NUAP, 1999, p.19.46

12ª aula: 28/05: Política e populações tradicionais: seringueiros

CUNHA, Manuela Carneiro e BARBOSA DE ALMEIDA, Mauro W. "Introdução" em *A Enciclopédia da Floresta*. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

BARBOSA DE ALMEIDA, Mauro W. "Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas." *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. Vol. 19, nº 55, 2004

Módulo B: 19 - 23/05

13ª aula: 04/06: Política, populações tradicionais e terras tradicionalmente ocupadas

ALMEIDA, Alfredo Wagner. "Terras tradicionalmente ocupadas. Processos de territorialização, movimentos sociais e uso comum". In: *Terras de Quilombo, Terras Indígenas, Babaçuais Livres, Castanhais do Povo, Faxinais e Fundos de Pasto: Terras Tradicionalmente Ocupadas*. Manaus: PPGSCA-UFAM, 2006.

14ª aula: 11/06: Política e cartografias sociais

ACSELRAD, Henri. "Mapeamentos, identidades e territórios". In: Acselrad, Henri (org.). *Cartografia social e dinâmicas territoriais: marcos para o debate*", IPPUR/UFRJ, Rio de Janeiro, 2010, p. 9-45.

BARBOSA DE ALMEIDA, Mauro W. Outros Mapas. Conferência de encerramento. Seminário Outros Mapas: Cartografia e Pesquisa Social Fundação Joaquim Nabuco, 15 a 17 de outubro de 2012. <http://mwba.wordpress.com/em-andamento/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALANDIER, G. *Antropologia Política*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1969

BARBOSA DE ALMEIDA, Mauro W. "Marxismo e Antropologia" in Caio N. Toledo, Armando Boito Jr. e outros (orgs.). *Marxismo e Ciências Humanas*. Campinas: Editora Xamã, CEMARX e FAPESP, 2003, v. , p. 48-59.

BARBOSA DE ALMEIDA, Mauro W. Guerras Culturais e Relativismo Cultural. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 14, n. 41. Out. 1999.

COMERFORD, John Cunha. Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política, 1999.

DAMATTA, Roberto. 1975. *Carnavais, malandros e heróis*. Rio de Janeiro: Zahar. pp. 35-66.

FELDMAN-BIANCO, Bela "Introdução" *Antropologia das Sociedades Contemporâneas: Métodos*, São Paulo: Editora Global, 1987. pp. 7-44

HOFFMAN, Maria Barroso. "Mapeamentos participativos e atores transnacionais : a formação de identidades políticas para além do Estado e dos grupos étnicos". In: Acselrad, Henri (Org.) *Cartografia social e dinâmicas territoriais: marcos para o debate*, IPPUR/UFRJ, Rio de Janeiro, 2010.

OLIVEIRA, João Pacheco de. 1998. Uma etnologia dos "índios misturados"? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. *Mana*, 4(1): 47-77.

PALMEIRA, Moacir. "Modernização, Estado e Questão Agrária". *Estudos Avançados*, vol.3, n.7, São Paulo, setembro-dezembro de 1989.

PEIRANO, Mariza. "Rituais como estratégia analítica e abordagem etnográfica" e "A análise antropológica dos rituais". In: ____ (org.). *Odito e o feito. Ensaios de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, pp. 7-42.

STRATHERN, M. *O Gênero da Dádiva*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2006. Prefácio (p.19 - 23), Cap. 1: Estratégias Antropológicas (p. 27 - 51), Cap. 2: Um lugar no debate feminista (p. 53 - 77)

TURNER, Vitor. 1974. "Liminaridade e 'Comunitas'". In: _____. *O processo ritual. Estrutura e antiestrutura*. Petrópolis: Vozes. pp. 116-159.

VINCENT, J. *Anthropology and politics: Visions, Traditions and Trends*: Tucson & London: The University of Arizona Press 1990.

VIVEIROS DE CASTRO, E. Filiação Intensiva e Aliança Demoníaca. *Novos Estudos - Cebrap*, n. 77, Março de 2007.